

PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À HESITAÇÃO VACINAL
(Baseado em ciência comportamental e evidências internacionais – OMS, OPAS, UNICEF)

ANEXO À NOTA TÉCNICA COSEMS RJ 20_02_2026

Diagnóstico do Problema

A hesitação vacinal é multifatorial. Os principais elementos que a configuram são a desinformação digital, a baixa percepção de risco, o medo de eventos adversos, a influência de redes sociais e as barreiras práticas (horário, distância, etc.).

Segundo a **OMS**, a hesitação vacinal está entre as principais ameaças à saúde global.

Modelo Comportamental Utilizado

Base no modelo **3C da OMS**:

DIMENSÃO	DESCRIÇÃO	ESTRATÉGIA
Confiança	Segurança e eficácia	Comunicação clara e empática
Complacência	Baixa percepção de risco	Mostrar risco real das doenças
Conveniência	Barreiras práticas	Facilitar acesso

ESTRATÉGIAS PRÁTICAS PARA MUNICÍPIOS

a) Comunicação Estratégica Baseada em Evidências

Ações: criar campanha municipal com linguagem simples; utilizar profissionais de saúde como porta-vozes; produzir vídeos curtos para redes sociais; e monitorar “fake News” locais.

Técnica comportamental: Norma social positiva (9 em cada 10 crianças do seu bairro já estão vacinadas).

b) Capacitação das Equipes de APS

Treinar profissionais para escuta ativa, comunicação não confrontativa, técnica de “entrevista motivacional breve” e resposta segura sobre eventos adversos

c) Engajamento Comunitário

Articulação com líderes religiosos, diretores de escolas, influenciadores locais e conselhos de saúde

d) Redução de Barreiras Práticas

Estabelecer horário estendido, vacinação aos sábados, fazer uso de unidade móvel e vacinação em eventos comunitários

e) Gestão de Crises e Eventos Adversos

Disponibilizar protocolo rápido de resposta, comunicação transparente, acompanhamento ativo de EAPV e emitir “nota oficial” em caso de boatos.

Indicadores de Monitoramento da Hesitação

Indicador	Método
% recusas registradas	SI-PNI
Taxa de abandono vacinal	Análise longitudinal
Engajamento digital	Métricas redes sociais
Cobertura por microárea	e-SUS/PEC

Estratégias de Alto Impacto Comportamental

- ✓ Carta personalizada aos pais
- ✓ SMS lembrando data da vacina
- ✓ Agendamento automático
- ✓ Certificado “Escola 100% Vacina”
- ✓ Ranking saudável entre escolas

Governança Recomendada

Criar **Comitê Municipal de Recuperação Vacinal**, envolvendo:

- Coordenação de APS
- Vigilância Epidemiológica
- Comunicação Social
- Educação
- Conselho Municipal de Saúde

O incentivo financeiro é instrumento operacional.

Mas o sucesso depende de governança, planejamento técnico, comunicação baseada em ciência e mobilização social.

Municípios que combinarem organização, ciência comportamental e acesso facilitado terão maior impacto na recuperação das coberturas.